

EFEITOS DAS DIFERENTES DOSES DE RAIOS GAMA NA FLORAÇÃO DO MELOEIRO

Willianny Karem de Sousa^{1*}; Deisy Alexandra Rosero Alpala¹; Eliabe David de Carvalho Costa¹; Afonso Hudson Martins Cordeiro Neto¹; Augusto Tulmann Neto²; Glauber Henrique de Sousa Nunes¹; Ioná Santos Araújo Holanda¹.

¹Universidade Federal Rural do Semi-árido. ²Universidade de São Paulo.
*wkarem.sousa@hotmail.com

O cultivo de melão possui uma grande importância comercial e econômica no nordeste do Brasil. Nesse contexto, no intuito de atender as demandas do mercado agrícola, técnicas de melhoramento genético têm se mostrado uma importante alternativa na obtenção de novos genótipos obtidos a partir de mutagêneses. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar as variações geradas pelas diferentes doses de raios gama sobre a morfologia floral de dois acessos de meloeiro MR1 e C14. Para tanto, as sementes dos acessos MR1 e C14 foram submetidas à radiação gama de ⁶⁰Co, sendo as doses de 0, 100, 200, 300 e 400 Gy. Foram avaliados os seguintes parâmetros: número de flores femininas, número de flores com anomalias e número de anteras. Das três variáveis avaliadas somente o número de flores com anomalias e de anteras apresentaram diferença significativas ($p < 0,05$). De acordo com o teste de média os acessos tiveram comportamentos diferentes, onde o acesso C14 apresentou um maior número de flores com anomalias com a média 2,6 comparado com o acesso MR1, com 1,4. Para número de anteras o comportamento foi semelhante entre os acessos, com a média superior para o C14, de 3,2. As doses de raios gama não apresentaram diferenças significativas entre si, porém promoveram a geração de flores femininas nos acessos durante o período de avaliação ($0,34 \pm 0,13$), em comparação com o controle (0). A quantidade de número de flores com anomalias se mostrou proporcional à dosagem recebida, quanto maior a dose (300 e 400Gy), maior o desenvolvimento de flores com anomalias (2,38 e 2,63). Com relação ao número de anteras, as dosagens 100, 300 e 400Gy apresentaram um incremento médio no número de anteras por flor (3,13; 3,25 e 3,13). Na interação dose e genótipo, o acesso C14 apresentou um incremento para o número de anomalias florais e número de anteras, com doses de 400 e 300Gy, respectivamente. Os raios gamas geram variações na morfologia floral e, as doses altas apresentam um incremento nas variáveis avaliadas. O acesso C14 apresenta maior sensibilidade e superou em anomalias florais quando comparado ao acesso MR1.

Palavras-chave: acessos de melão; floração; raios gama.

Agradecimentos: UFERSA e CAPES.